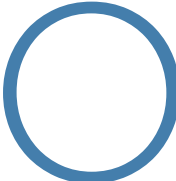


# ABTCP LANÇA UNIVERSIDADE SETORIAL, UM NOVO CONCEITO DE EDUCAÇÃO PARA O SETOR

 trabalho que a Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP) exerce há mais de cinco décadas, atuando como o principal elo de disseminação de conhecimento técnico e inovações tecnológicas referentes ao processo produtivo do setor de base florestal, aprimora-se continuamente, adequando-se às demandas do contexto no qual a entidade está inserida.

O lançamento da Universidade Setorial (US) ABTCP, plataforma inovadora que contempla uma ampla gama de formatos de aprendizado, destaca-se entre as iniciativas atuais e promete contribuir de forma expressiva com a qualificação profissional do setor. “Além da demanda já existente, nos próximos três anos, acompanharemos o *startup* de novas plantas, o que aumentará ainda mais a necessidade de profissionais qualificados. A US ABTCP nasce com o propósito de apoiar as empresas na captação e retenção de talentos”, informa Viviane Nunes, head of Education da ABTCP.

Ela conta que, para estruturar o projeto, a ABTCP partiu de um diálogo direto com o setor, a fim de apurar as expectativas em relação ao leque de possibilidades a ser oferecido pela US ABTCP. “Essas expectativas tornaram-se um dos principais direcionadores para o desenvolvimento deste novo modelo de aprendizagem”, ressalta Viviane, dando mais detalhes sobre a ferramenta na entrevista a seguir.

---

**POR CAROLINE MARTIN**  
Especial para *O Papel*

A **ABTCP** AGRADECE A CONTRIBUIÇÃO DE TODOS OS  
PROFISSIONAIS E EMPRESAS ENVOLVIDOS NA  
IMPLANTAÇÃO DA **UNIVERSIDADE SETORIAL ABTCP.**

“

**A ABTCP desenvolveu um planejamento estratégico que coloca a educação como um dos pilares mais cruciais da associação, transformando a estrutura existente em um sistema de educação setorial baseado em competências, com o objetivo de oferecer várias possibilidades de aprendizado para todo o setor e sua cadeia de valor”**

## O Papel – O que é a Universidade Setorial ABTCP e como surgiu a iniciativa de criá-la?

**Viviane Nunes, head of Education da ABTCP** – A Universidade Setorial (US) ABTCP é um sonho compartilhado por muitas pessoas que trabalham no setor de celulose e papel, incluindo eu mesma, que acreditam na educação como uma poderosa ferramenta para transformar o mundo. Embora a ABTCP já tenha mantido uma estrutura de capacitação setorial desde o início de sua atuação, atualmente existe uma demanda crescente por profissionais qualificados no setor. Nesse contexto, a ABTCP desenvolveu um planejamento estratégico que coloca a educação como um dos pilares mais cruciais da associação, transformando a estrutura existente em um sistema de educação setorial baseado em competências, com o objetivo de oferecer várias possibilidades de aprendizado para todo o setor e para a sua cadeia de valor, além de ser um agente de mudança e aproximação do setor de celulose e papel com a sociedade. Mais do que um trabalho de *branding*, a US ABTCP significa a implantação de um novo conceito de educação para o setor, tendo como missão levar conteúdos práticos e inovadores, traduzindo a realidade do dia a dia do setor – o que exige dinamismo e atenção constante aos desafios do setor.

## O Papel – Qual é o status do projeto?

**Viviane** – O lançamento oficial da US ABTCP será feito durante o 55.º Congresso Internacional de Celulose e Papel – ABTCP 2023. É válido esclarecer que o projeto está sendo construído por fases. A primeira delas será lançada em janeiro de 2024 e consiste na organização de todos os treinamentos que a ABTCP já realiza, dentro de uma plataforma única. Isso significa que cursos presenciais, seminários, encontro de operadores, além de toda a gestão de inscrição, pagamento, certificado e material didático, serão feitos dentro dessa plataforma. Todas as aulas dos cursos on-line promovidos pela ABTCP também serão realizadas pela plataforma, com modelo de trilha de aprendizagem, enquanto o Programa de Preparação de Gestores de

Celulose e Papel (PPGCP) terá um novo formato híbrido, com trilhas técnicas feitas dentro da plataforma, juntamente com treinamentos de gestão. O curso de pós-graduação também tem passado por mudanças ao longo deste ano e ganhará um espaço na plataforma. As grandes novidades ficam por conta dos chamados ABTCPFlix e ABTCPTalks: o primeiro representará o Netflix do setor de celulose e papel, com mais de 200 palestras e cursos curtos disponibilizados por ano, ao passo que o segundo trará *lives* com personalidades relevantes do setor, como CEOs e especialistas que abordam temas estratégicos. Na segunda fase do projeto, além da introdução de mais cursos e conteúdos, atualizaremos o nosso modelo pedagógico para oferecer uma experiência de aprendizado ainda mais eficaz e abrangente, a exemplo da Trilha ASG, sistema estruturado e contínuo de atividades destinado a desenvolver competências técnicas e comportamentais, promovendo flexibilidade, experiência e diversidade de estímulos, e do Programa de Capacitação de Operadores, programa que oferece fontes de conteúdo específicas que possibilitam a aquisição rápida e consistente de conhecimento técnico. Para a terceira e quarta fase do projeto, serão estabelecidas parcerias com escolas, cada uma com o propósito de desenvolver competências e habilidades específicas para diferentes públicos. O objetivo é abranger todos os segmentos da cadeia produtiva por meio de programas educacionais diversificados. Estamos empenhados em fortalecer nossas escolas de negócios e programas de formação, abrangendo tanto áreas de liderança quanto aquelas diretamente relacionadas ao processo produtivo.

## O Papel – Como será o funcionamento prático da Universidade Setorial ABTCP?

**Viviane** – A US ABTCP será uma ferramenta estratégica para que empresas e associados pessoa física ABTCP possam promover o desenvolvimento contínuo, melhorar a produtividade, aumentar a retenção de talentos e garantir que o setor tenha as habilidades e conhecimentos necessários para atingir seus obje-

tivos. Os associados pessoa física terão senhas e logins, permitindo-lhes acessar o ABTCPFlix para explorar os conteúdos disponíveis gratuitamente, por seis meses, já ao longo do primeiro semestre de 2024. As empresas, por sua vez, poderão aderir aos cursos e conteúdos conforme suas necessidades, seja para colaboradores individuais ou grupos. Profissionais que não são associados também têm a opção de acessar a US ABTCP e contratar os conteúdos que lhes forem pertinentes. Contudo, os associados desfrutaram de vantagens como descontos em todos os cursos e acesso a alguns conteúdos gratuitamente. Em resumo, a US ABTCP desempenhará um papel fundamental no aprimoramento das habilidades e dos conhecimentos técnicos, comportamentais, de liderança, entre outros. Seu funcionamento prático poderá ser personalizado de acordo com as necessidades e objetivos específicos de cada empresa e profissional, atendendo desde estudantes e colaboradores recém-ingressos até executivos que já atuam no setor.

## O Papel – Como você avalia a evolução da capacitação profissional do capital humano que atua na indústria de celulose e papel?

**Viviane** – A pandemia da Covid-19 teve um impacto profundo e significativo nos treinamentos corporativos em geral. O LinkedIn lançou recentemente o seu Relatório de Aprendizagem no Local de Trabalho 2022, que enfatiza que a cultura organizacional está passando por transformações substanciais e que a capacitação dos colaboradores desempenha um papel crucial no fortalecimento desse pilar. Investir na capacitação dos colaboradores não apenas fortalece a cultura organizacional como resulta em funcionários mais engajados e motivados a inovar. Nos últimos três anos, a ABTCP passou por uma profunda reinvenção dos formatos, conteúdos e até mesmo na maneira de divulgar os treinamentos que promove. Isso impulsionou a rápida adoção de tecnologia e a necessidade urgente de reorganizar os programas de Treinamento e Desenvolvimento (T&D) para incorporar abordagens de ensino híbrido. Nesse contexto, a

US ABTCP assume um papel central, uma vez que se dedica a criar experiências de aprendizagem de alta qualidade, preparando os colaboradores das empresas para enfrentar os desafios futuros.

### **O Papel – De forma mais ampla, qual tem sido o papel da ABTCP no fortalecimento e aprimoramento da capacitação do setor?**

**Viviane** – A ABTCP tem como missão primordial aprimorar a capacitação técnica no setor de celulose e papel. Por meio de programas como a Pós-graduação em Celulose e Papel, que tem mais de 35 anos de história, a associação já formou destacados líderes, incluindo CEOs que contribuíram significativamente para o setor. Outro exemplo notável é o PPGCP, que se dedica a atrair novos talentos, proporcionando treinamento e formação especializada a jovens engenheiros. Além disso, a ABTCP promove uma ampla gama de eventos, como seminários, workshops e encontros de operadores, que são desenhados para demonstrar novas tecnologias, resolver desafios da indústria e compartilhar casos de sucesso. Mais um destaque fica por conta do Congresso ABTCP, que atua há 55 anos como um fórum de discussão e apresentação de inovações tecnológicas, contando com palestrantes nacionais e internacionais e proporcionando uma visão ampla do cenário global da indústria de base florestal. Esses são apenas alguns

exemplos dos programas de treinamento que a ABTCP já desenvolveu e compartilhou para aprimorar a qualificação técnica do setor.

### **O Papel – Você acredita que o potencial de crescimento da indústria de base florestal exige novos modelos de capacitação? De que forma a ABTCP atenta às tendências em curso para preparar o setor para o cenário previsto para os próximos anos?**

**Viviane** – Sim, certamente o potencial de crescimento da indústria de base florestal exige novos modelos de capacitação. À medida que essa indústria evolui e enfrenta desafios e oportunidades crescentes, a necessidade de profissionais altamente qualificados e atualizados torna-se fundamental. A ABTCP está firmemente comprometida em proporcionar uma ampla variedade de modelos de treinamento corporativo para atender às diversas necessidades de associados e colaboradores. Reconhecemos que a escolha do modelo de treinamento desempenha um papel crucial na eficácia da aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades. Para os cursos básicos, por exemplo, adotamos a abordagem *Blended* (mista), que combina componentes de treinamento presencial com recursos on-line. Essa combinação oferece uma experiência de aprendizado abrangente, aproveitando a flexibilidade do aprendizado on-line e a interação pessoal em sessões presenciais. Para os

treinamentos corporativos que exigem habilidades práticas, optamos pelo modelo *Hands-On* (prático), que implica aprender por meio da execução de tarefas reais relacionadas ao trabalho, sendo ideal para indústrias que demandam habilidades práticas específicas. Promovemos ainda a aprendizagem colaborativa, na qual os funcionários compartilham conhecimentos e experiências entre si por meio de fóruns, grupos de discussão e redes sociais internas. Para o futuro, estamos explorando modelos de treinamento baseados em Realidade Virtual e Realidade Aumentada, que utilizam tecnologias imersivas para criar ambientes de treinamento simulados. Também estamos considerando a implementação de treinamentos baseados em gamificação, que incorporam elementos de jogos para tornar o aprendizado mais envolvente e interativo, incluindo simulações, competições e recompensas virtuais. Ressaltamos que a escolha do modelo de treinamento depende dos objetivos de aprendizado, da disponibilidade de tecnologia e do perfil do público-alvo. Assim como muitas outras organizações, optamos por uma abordagem combinada, utilizando vários modelos de treinamento para atender às diversas necessidades do mercado. Estamos comprometidos em oferecer oportunidades de aprendizado de alta qualidade para impulsionar o desenvolvimento profissional de nossos associados e colaboradores. ■

## **PERFIL PROFISSIONAL**

**Nome completo:** Viviane Nunes Stefano.

**Formação acadêmica:** MBA Gestão de Negócios/USP ESALQ, Pós-graduação em Pedagogia e Educação Corporativa/FSG e Pós-graduação em Celulose e Papel ABTCP/UFV.

**Cargo atual:** Head of Education da ABTCP.

**História na ABTCP:** Iniciei a minha jornada na ABTCP em abril de 2006, como estagiária do Curso Técnico de Celulose e Papel do SENAI. Após seis meses, fui promovida a assistente de Capacitação Técnica, posição que ocupei por três anos e meio. Em 2009, tive minha primeira experiência como gestora, assumindo a coordenação da Área Técnica e de Capacitação. Nesse período, tive a oportunidade de implementar melhorias e desenvolver novos projetos, como a Semana de Celulose e Papel de Três Lagoas, o Programa de Preparação de Gestores de Celulose e Papel (PPGCP) e a Rede de Inovação. Atualmente, estou enfrentando o meu maior desafio profissional: a criação da Universidade Setorial (US) ABTCP.

**Principais aprendizados:** Cultivar habilidades de liderança para inspirar e motivar a equipe.

**Principais conquistas pessoais:** Minha família, meu alicerce sólido.

**O que ainda almeja conquistar:** Meu grande objetivo é ver a educação como a força motriz que transforma o mundo.